

Deus Ressuscita o Povo de Israel

(Ezequiel 36:1 - 37:28)



Nos últimos 13 capítulos do livro, a mensagem de Ezequiel se torna positiva. Ele fala sobre a restauração de Israel e sobre a beleza da comunhão do povo fiel com Deus. A mensagem ofereceu esperança aos exilados, e também contribuiu à expectativa nacional da vinda do Messias. Nos dois capítulos que estudaremos nesta lição, podemos ver a maneira dramática de que Deus assegura o povo de seu poder para dar vida à nação morta.

I. A Condição Abençoada do Povo Restaurado (36:1-15)

- A. Esta profecia é apresentada como contraste com a mensagem do capítulo 35
 - 1. As duas mensagens são dirigidas aos montes dos respectivos povos
 - 2. A primeira é uma profecia contra os edomitas (35:1-15; cf. lição 11 desta apostila)
 - 3. A segunda é uma profecia de esperança para o povo de Israel (36:1-15)
- B. Os inimigos, incluindo os edomitas, haviam falado contra Israel e aproveitado a situação do povo no seu momento de fraqueza e angústia (36:1-5)
- C. Deus havia castigado Israel no seu furor, mas agora castigaria as próprias nações (36:6-7)
- D. Deus promete a restauração e a prosperidade do povo de Israel (36:8-15). Estes versículos se dirigem aos montes de Israel, dizendo que homens e animais seriam multiplicados para andar em paz sobre eles

II. A Impureza de Israel Seria Tirada (36:16-38)

- A. Os pecados de Israel tinham causado a imundícia da terra diante do Senhor (36:16-17)
 - 1. A ilustração de imundícia aqui se baseia nas regras da Lei do Antigo Testamento sobre impureza (cf. Levítico 15:19-33; Números 19:14-19)
 - 2. Este fato ajudará na interpretação do versículo 25 (abaixo)
- B. Devido à imundícia de Israel, Deus lhe entregou às nações, onde o povo continuou a profanar o nome do Senhor (36:18-21)
- C. A salvação deste povo não foi por mérito dele, mas porque Deus agiu por amor do seu próprio nome (36:21-32)
 - 1. Ele restauraria Israel a sua terra (36:24)
 - 2. Ele purificaria os homens das suas imundícias (36:25)
 - 3. Daria ao povo um coração novo no lugar do seu coração de pedra (36:26)
 - 4. O povo se arrependeria, sentindo nojo de si pelas suas abominações (36:31)

III. A Ressurreição dos Ossos Secos de Israel (37:1-14)

- A. Para um povo morto no pecado, as promessas de restauração podem parecer fantásticas e inacreditáveis. A visão deste trecho responde a quaisquer dúvidas!
- B. Ezequiel foi levado pelo Espírito a um vale cheio de ossos secos (37:1-2)
- C. Deus mandou que Ezequiel pregasse aos ossos, profetizando sobre a ressurreição deles pelo poder do Senhor (37:3-6)
- D. O profeta foi obediente (37:7)
- E. Enquanto Ezequiel profetizava, os ossos se ligaram, e tendões, carne e pele se formaram sobre eles. Mas ainda não tinham vida (37:7-8)
- F. Quando Ezequiel chamou, o Espírito (ou fôlego de Deus) encheu os corpos mortos e estes passaram a viver (37:9-10)
- G. Deus explicou o significado desta visão (37:11-14)

1. Os ossos representam o povo de Israel, cuja esperança estava “seca” depois de alguns anos de exílio (37:11)
2. Deus ressuscitaria o povo de Israel e o restauraria à terra (37:12-14)

IV. A Restauração de Um Reino sobre Um Rei (37:15-28)

- A. Deus mandou que Ezequiel usasse dois pedaços de madeira para ilustrar a reunião das duas casas do seu povo – Judá e Israel (37:15-23)
1. No primeiro pedaço de madeira, ele escreveu Judá para representar o reino do sul (37:16)
 2. No outro, ele escreveu Efraim para representar o reino do norte (37:16)
 3. Ele juntou os dois para representar a reunião dos dois povos em um (37:17-22)
 4. Deus colocaria um só rei sobre este povo unido (37:22)
 5. O povo seria purificado e viveria livre de contaminações (37:23)
- B. De mais importância do que a reunião das duas nações seria a comunhão do povo com Deus e o governo do único Rei (37:23-28)
1. Eles seriam o povo dele, e ele seria seu Deus (37:23b)
 2. Davi, o servo de Deus, seria seu Rei/Pastor eterno (37:24; cf. 34:23-24 e os comentários sobre a mesma promessa na lição 11; compare, também, Salmo 110 e a aplicação dele a Jesus no livro de *Hebreus*)
 3. Deus faria com eles uma aliança perpétua de paz (37:26)
 4. Ele habitaria para sempre no meio deles, no seu santuário (37:26-28)

Conclusão: É Deus quem vivifica! Israel se encontrava nas profundezas da morte, mas Deus prometeu uma restauração que pode ser comparada a uma ressurreição. A partir destes dois capítulos, a mensagem de Ezequiel se torna em uma palavra de esperança e confiança de um futuro bem melhor para o povo de Israel. A abençoada comunhão com Deus descrita aqui poderá ser realizada somente por meio do verdadeiro Rei dos reis, o descendente de Davi, Jesus Cristo.

Peruntas

1. Descreva, resumidamente, o contraste entre a profecia sobre Edom (35:1-15) e a sobre Israel (36:1-15).
2. A promessa de 36:26 foi cumprida por meio de quem? Sob qual aliança?
3. Qual foi o propósito principal da visão do vale de ossos secos?
4. Os dois pedaços de madeira (37:15-23) representam quem? Explique o significado desta profecia.
5. Quem é o servo Davi (37:24). Justifique sua resposta.



Desafio adicional: Algumas pessoas usam Ezequiel 36:25 para defender “aspersão” como modo de batismo. Responda a este argumento.